

Programa de Apoio ao Fortalecimento da Gestão Pública

ESPÍRITO SANTO MAIS INTELIGENTE

RELATÓRIO SEMESTRAL DE PROGRESSO

Apoio Técnico Financeiro do Banco Mundial

Projeto P180462

Acordo de Empréstimo BIRD 9679 - BR

1º SEMESTRE DE 2025

Setembro 2025

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO
Vice-Governador

COMITÊ DIRETIVO DO PROGRAMA ESPÍRITO SANTO MAIS INTELIGENTE

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
ÁLVARO ROGÉRIO DUBOC FAJARDO - Secretário de Estado e Presidente

SECTI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional
BRUNO LAMAS SILVA - Secretário de Estado
MATHEUS OGGIONI LIMA BENINCA - Subsecretário de Estado e Coordenador da UGP

SEG - Secretaria de Estado do Governo
MARIA EMANUELA ALVES PEDROSO - Secretária de Estado

SESP - Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
LEONARDO GERALDO BAETA DAMASCENO - Secretário de Estado

SEGER - Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos
MARCELO CALMON DIAS - Secretário de Estado

PRODEST - Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito
MARCELO AZEREDO CORNÉLIO - Diretor Geral

SECRETARIA-EXECUTIVA

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento – SEP
Subsecretaria de Estado de Captação de Recursos – SUBCAP
ANDRESSA RODRIGUES PAVÃO – Subsecretária de Estado

Relatório de Progresso

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS DO PROGRAMA	5
3. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	6
4. DESEMPENHO DOS INDICADORES	10
4.1. INDICADORES - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	10
4.2. INDICADORES INTERMEDIÁRIOS	11
5. DESEMPENHO DAS CONTRATAÇÕES POR COMPONENTE	12
5.1. COMPONENTE 1 – INFRAESTRUTURA DE DADOS RESILIENTE E HABILIDADES DIGITAIS	13
5.2. COMPONENTE 2 – FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA PÚBLICA DIGITAL (E-GOV)	14
5.3. COMPONENTE 3 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE EMERGÊNCIAS	15
5.4. COMPONENTE 4 – GERENCIAMENTO DO PROGRAMA	15
5.5. Ações Corretivas e Preventivas: contratação de consultores individuais	17
6. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	18
6.1. DESEMBOLSOS REALIZADOS	19
6.2. EXECUÇÃO ACUMULADA	20
6.3. ALOCAÇÃO POR COMPONENTE E CATEGORIA DE GASTOS	22
6.4. STATUS DA GOVERNANÇA FIDUCIÁRIA E COMPLIANCE	23
6.4.1. SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA	23
6.4.2. INSTRUMENTOS NORMATIVOS E ESTRUTURAIS	23
6.4.3. GESTÃO DE RISCOS FIDUCIÁRIOS	23
6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS DE DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	24
7. DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS	24
7.1. COMPROMISSOS AMBIENTAIS DO PCAS	24
7.2. MONITORAMENTO E PERFORMANCE AMBIENTAL E SOCIAL DAS UNIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA -UIP	28
7.2.1. UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 1	28
7.2.2. UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 2	30
7.2.3. UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 3	33
7.3. INCIDENTES E ACIDENTES	34
7.4. RESUMO DOS RELATÓRIOS MENSAS DAS EMPRESAS CONTRATADAS	35
7.5. OUTRAS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA UGP	35
8. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO SEMESTRE	36
8.1 RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO	37
Anexos	

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar ao Banco Mundial o desempenho do Programa ES Mais Inteligente (P180462), referente ao Acordo de Empréstimo BIRD 9679-BR, durante o primeiro semestre de 2025. São objetivos específicos deste documento: (1) aferir os resultados alcançados; (2) identificar eventuais desvios; (3) avaliar o funcionamento da estrutura organizacional da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), dos órgãos executores e das Unidades Implementadoras do Projeto (UIPs), bem como suas contribuições para o desenvolvimento das atividades dos componentes e subcomponentes do Programa; e (4) propor ajustes, quando necessários.

O Programa Espírito Santo Mais Inteligente tem um valor total estimado de US\$76,5 milhões, sendo US\$61,2 milhões de financiamento do Banco Mundial e US\$15,3 milhões de contrapartida do Estado do Espírito Santo, com previsão de implementação de cinco anos. A gestão do Programa é centralizada na Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), com o apoio de Unidades de Implementação do Projeto (UIPs) na SEG, PRODEST e SESP.

A gestão de aquisições do Programa é centralizada na UGP, com a colaboração das UIPs na elaboração de documentos técnicos e na gestão contratual, quando necessário, além do acompanhamento do Comitê Diretivo do Programa, que corresponde há um colegiado intersetorial consultivo e de decisão superior e de diretriz estratégica do Mutuário para os assuntos do Programa.

A elaboração do relatório baseou-se na consolidação das informações sobre as ações desenvolvidas pela UGP e pelas UIPs no período de 12 de dezembro de 2024 a 30 de junho de 2025, correspondente ao primeiro semestre de implementação do Programa ES Mais Inteligente, e ao período de efetividade do Programa.

Para facilitar a compreensão, os tópicos estão organizados conforme as áreas temáticas dos Núcleos Gestores que atuam na UGP. São apresentados os objetivos e indicadores do Programa, os relatórios de desembolso, as análises dos recursos financeiros executados, as contratações realizadas no período e a execução dos aspectos ambientais e sociais.

Relatório de Progresso

Ao final, são descritas algumas recomendações para o aprimoramento do desempenho futuro do Programa. Anexos a este documento encontram-se os Relatórios Financeiros do período, além de outros documentos relevantes que contribuem para uma melhor compreensão das informações aqui consolidadas.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA

O Programa Espírito Santo Mais Inteligente tem como objetivo central promover uma transformação digital abrangente na gestão pública estadual, visando aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços oferecidos à população capixaba. Para isso, busca-se ampliar o acesso aos serviços públicos, principalmente digitais, promovendo maior conectividade e integração entre as plataformas e órgãos do governo. Essa ampliação será monitorada por meio de indicadores de cobertura digital e aumento do número de usuários atendidos por plataformas digitais.

Além disso, o Programa pretende melhorar a qualidade dos serviços públicos digitais com base em indicadores como o tempo médio de resposta dos serviços, o grau de satisfação dos usuários e o índice de digitalização de processos administrativos. A eficácia da gestão pública será acompanhada por métricas como a redução de prazos na execução de serviços e a otimização de recursos operacionais.

No campo da segurança pública, o Programa visa promover maior controle e eficiência das forças e corporações de segurança e emergência do Estado, por meio da modernização e expansão do sistema integrado de comando e controle. Também se prevê a implantação de um sistema integrado para gestão de crises complexas e grandes eventos, cuja eficácia será avaliada pela capacidade de resposta e tempo de resolução em situações emergenciais.

Por fim, pretende-se melhorar os serviços de atendimento ao cidadão nas áreas de saúde, educação e segurança em todo o território estadual, o que será monitorado através de indicadores de desempenho setoriais e de percepção da população sobre os serviços públicos prestados.

Relatório de Progresso

3. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

Nome	Programa de Apoio ao Fortalecimento da Gestão Pública do Espírito Santo - Espírito Santo Mais Inteligente.
Mutuário	Governo do Estado do Espírito Santo
Instância Consultiva e Deliberativa - Decisório Superior	Comitê Diretivo do Projeto Coordenação-Geral do Programa (SECTI)
Órgãos Executores	Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) Secretaria de Estado do Governo (SEG) Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (PRODEST) Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SESP)
Instância Gerencial e Operacional	Núcleos Gestores: NG Administrativo-Financeiro; NG Aquisição e Contratos; NG Monitoramento Estratégico; NG Ambiental e Social. Unidades Implementadoras do Projeto (UIPs): SEG, PRODEST, SESP Comissão Especial de Contratação (CEC): SECTI, SEG, PRODEST, SESP, SEP
Componentes	- Infraestrutura de Dados Resilientes - Portal Único de Serviços e Base de Dados Integrada - Modernização do Sistema de Gestão de Emergências - Gestão do Projeto
Prazo de Implementação	05 (cinco) anos iniciais Previsão de Período de Execução: 05 (cinco) anos
Valor	US\$76,5 milhões, sendo: US\$61,2 milhões do financiamento com o Banco Mundial e US\$15,3 milhões de contrapartida do Estado do Espírito Santo.

Este relatório contempla o período de 12 de dezembro de 2024 a 30 de junho de 2025, sendo que a efetividade do Programa foi alcançada em 16 de janeiro de 2025. Nesse período é observado um avanço significativo na formalização e estruturação do Programa ES Mais Inteligente, onde a assinatura do Acordo de Empréstimo e a efetividade do Programa foram marcos iniciais cruciais.

Para tanto, observou-se no período o primeiro crédito de desembolso em 10 de abril de 2025 e a efetivação do sistema de gestão financeira em 18 de junho de 2025, sendo esses indicadores claros de progresso na gestão financeira do Programa.

Relatório de Progresso

Quanto às contratações e aquisições, destacamos os processos pertinentes a formalização dos contratos com os consultores individuais e a preparação de termos de referência para os diversos componentes do programa (infraestrutura de dados, portal de serviços, e gestão de emergências) que estão em andamento, com expectativas de avanço nas contratações baseadas em qualidade e custo para o segundo semestre de 2025.

A organização de missões e treinamentos contínuos reforça o compromisso com a conformidade e a capacitação, elementos essenciais para o sucesso do Programa conforme o MOP e o Regulamento de Aquisições do Banco Mundial.

A seguir, demonstramos as ações mais relevantes ocorridas no período:

- O Contrato de Financiamento teve sua efetividade confirmada em 16 de janeiro de 2025;
- A Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) foi estruturada e prosseguiu com a contratação de equipe de dedicação exclusiva, com nomeação de coordenador e gestores para os núcleos Ambiental e Social, Aquisições e Contratos, Administrativo-Financeiro e TI, além de equipe de suporte operacional e da área de Monitoramento Estratégico;
- Assinatura dos de Cooperação com as Unidades de Implementação do Projeto (UIPs), estabelecendo a base administrativa entre SESP, PRODEST e ESESP com a SECTI, visando futuras contratações;
- Reuniões semanais de monitoramento e alinhamento do Programa, com participação dos componentes do Programa e da Secretaria Executiva;
- Missão de Supervisão do Banco Mundial ocorrida entre os dias 18 e 20 de fevereiro de 2025, com a presença dos Núcleos da UGP, UIPs, PGE e Secretaria Executiva;
- Processo de contratação de consultores individuais após retorno da manifestação da PGE e do Banco Mundial;
- Definição pela contratação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, abrangendo o desenvolvimento e implementação de sistemas especializados com interface e estrutura definidas, incluindo serviços de

Relatório de Progresso

infraestrutura, arquitetura, engenharia e ciência de dados e Inteligência Artificial, com aplicação de métodos ágeis como *Lean Inception*;

- Definição pela contratação de empresa de consultoria multidisciplinar, com experiência em projetos de data center e centro integrado de comando e controle, para assessoria técnica à UIP1 (PRODEST), na elaboração de especificações técnicas e estudos para o novo Data Center Modular Verde Certificado ANSI/TIA-942-C RATED-3 (DCMC-ES), e à UIP3 (SESP), para o planejamento e documentos necessários à contratação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES);
- Elaboração do Plano de Comunicação preliminar, a ser implementado por todas as UIPs, cuja discussão e aprovação dar-se-á conjuntamente com SECOM do Governo do Estado;
- Mapeamento e adoção de encaminhamentos estratégicos relacionados ao terreno destinado à construção do CIDES, com participação da PGE, SEGER, IDAF, SPU, Oi S/A em liquidação, e SEPS, visando a regularização registral do imóvel;
- Formalização à ata de registro de preços da SECTI para execução de levantamento topográfico e sondagem nas áreas previstas para os empreendimentos do CIDES e do Datacenter;
- Promoção de discussões com todas as UIPs para revisão dos indicadores dos projetos, resultando na consolidação de nota técnica sobre o tema;
- Contratação, capacitação e início da operação do sistema de gestão financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente;
- Participação de membros da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e das UIPs, nas diversas capacitações com foco em temas estratégicos como gestão de contratos, aquisições, monitoramento, comunicação institucional e aspectos ambientais e sociais, contribuindo significativamente para o fortalecimento institucional e para a qualificação técnica da equipe;
- Participação da UGP no *Global Digital Summit*, realizado em Washington, promovendo o intercâmbio de experiências e a atualização quanto às tendências globais em transformação digital;

Relatório de Progresso

- Lançamento do Portal Único de Serviços em 27 de maio de 2025, pelo Componente 2 – Fortalecimento da Infraestrutura Pública Digital, integrando diversos serviços públicos em uma única plataforma unificada e inteligente;
- Apresentação e discussões relacionadas à implementação das atividades e ações do Programa em Nível Estratégico - Comitê Diretivo, fortalecendo a Governança do Programa.

MARCOS DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO



Para cada um dos componentes do Programa, há diversas ações operacionais e gerenciais contínuas, como: a gestão financeira e desembolsos que envolve o planejamento e execução orçamentária anual, a gestão de recursos de contrapartida, a elaboração e envio de pedidos de desembolso ao Banco Mundial, e o monitoramento rigoroso das contas e transações; a aquisição e contratação, que abrange desde a elaboração detalhada de Termos de Referência (TdRs) e Especificações Técnicas (ETs), o planejamento e a atualização do Plano de Aquisições, a condução de processos licitatórios segundo as normas do Banco Mundial e Legislação Nacional, e o gerenciamento de contratos para garantir o cumprimento das obrigações e monitorar o desempenho; a gestão ambiental e social que inclui o monitoramento do Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS) e do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI), e a resposta a reclamações e incidentes; o monitoramento e avaliação para fins do acompanhamento do desempenho, a coleta

Relatório de Progresso

de dados e a avaliação de resultados para garantir que o Programa atinja seus objetivos; a capacitação e treinamento que contribui para a qualificação de profissionais envolvidos nas políticas de compras do Banco Mundial e na gestão de riscos ambientais e sociais; a governança e apoio administrativo que possibilita a interação com órgãos auxiliares.

4. DESEMPENHO DOS INDICADORES

Realizou-se a revisão dos indicadores vinculados aos três componentes do Programa ES Mais Inteligente nos meses de abril e maio de 2025, por meio de reuniões técnicas realizadas pela Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), por meio da GEMCPI e da Gerência de Monitoramento Estratégico, em conjunto com as Unidades de Implementação dos Projetos (UIP) de cada componente. A análise envolveu a verificação da viabilidade de coleta dos dados, a clareza metodológica, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento do Programa e a incorporação de aspectos transversais, como inclusão de gênero e faixa etária.

Essa ação objetivou a definição clara do cálculo das metas e a identificação dos responsáveis pela geração e fornecimento das informações, o que representa um avanço significativo na gestão do Programa ES Mais Inteligente, trazendo maior transparência e objetividade ao processo de monitoramento dos indicadores, a fim de reduzir ambiguidades na interpretação dos dados e facilitar a verificação do cumprimento das metas. Além disso, contribui para a responsabilização institucional, pois delimita com precisão quais unidades ou órgãos são incumbidos de produzir e reportar cada informação, permitindo uma gestão mais coordenada e eficiente.

Essas medidas contribuíram também para o fortalecimento da governança do Programa, ao promover a padronização dos dados e assegurar maior confiabilidade nas análises de desempenho que embasam a tomada de decisão.

As alterações foram consolidadas nas Notas Técnicas nº 001/2025 (SESP), nº 002/2025 (PRODEST) e nº 003/2025 (SEG) (conforme anexos), que passam a orientar o monitoramento a partir do segundo semestre de 2025.

4.1. INDICADORES - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

No processo de revisão dos indicadores realizado no primeiro semestre de 2025, conforme evidenciado nas Notas Técnicas anexas aos componentes do Programa

Relatório de Progresso

Espírito Santo Mais Inteligente, não houve qualquer alteração nos Objetivos de Desenvolvimento do Programa (ODP).

Os objetivos estratégicos de cada componente foram integralmente mantidos, reafirmando o compromisso do Estado com as metas pactuadas junto ao Banco Mundial. O Componente 1 (PRODEST) preserva o foco na construção de novo datacenter com padrões de eficiência energética, visando fortalecer a infraestrutura digital do Estado. O Componente 2 (SEG) mantém como finalidade central ampliar o número de cidadãos que utilizam o Portal de Serviços do Governo do Espírito Santo, com ênfase na inclusão digital de jovens e mulheres. Já o Componente 3 (SESP) segue com o propósito de modernizar o sistema de gestão de emergências por meio da implantação e operação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES).

4.2. INDICADORES INTERMEDIÁRIOS

No Componente 1 – Infraestrutura de Dados Resiliente e Habilidades Digitais (PRODEST), a revisão concentrou-se na atualização dos indicadores vinculados à implantação do novo datacenter estadual, com base em padrões internacionais de eficiência energética e resiliência. Um dos avanços mais relevantes foi a incorporação de métricas relacionadas à qualificação da força de trabalho, especialmente no que se refere às capacitações em habilidades digitais. Neste aspecto, foi incluído o recorte de gênero, promovendo o monitoramento específico da participação feminina nos cursos ofertados pela SECTI, o que reforça o compromisso do Programa com a equidade e a inclusão digital.

O Componente 2 – Portal Único de Serviços e Base de Dados Integrada (SEG) teve seus indicadores reformulados com o objetivo de captar com maior precisão o perfil dos usuários do portal digital do Governo do Estado. Foram incluídos dados segmentados por faixa etária e gênero, como o número de jovens entre 15 e 29 anos e de mulheres acima de 29 anos que acessam os serviços públicos digitais. Além disso, aprimorou-se a mensuração da interoperabilidade entre os órgãos públicos e o crescimento da oferta digital, por meio do monitoramento do número de novos serviços inseridos, autenticações realizadas e órgãos conectados à plataforma estadual de dados integrados.

No Componente 3 – Modernização do Sistema de Gestão de Emergências (SESP), as revisões dos indicadores focaram na implementação e operação do Centro Integrado

Relatório de Progresso

de Defesa Social (CIDES). Foram definidos indicadores capazes de acompanhar a expansão da cobertura territorial das chamadas de emergência, a criação de estruturas físicas para instituições de resposta, e a incorporação de tecnologias como o sistema de localização georreferenciada (AML). Também se destacam os avanços previstos para a integração do tridígito do SAMU ao número único de emergências e a implementação da nova geração do sistema de chamadas (NG190), fundamentais para ampliar a efetividade e a agilidade no atendimento às ocorrências em todo o Estado.

A revisão dos indicadores representou um avanço significativo para o aprimoramento da gestão por resultados no âmbito do Programa ES Mais Inteligente. As adequações permitem uma melhor aferição dos impactos das ações implementadas, ampliam a transparência das entregas e reforçam o compromisso do Governo do Estado do Espírito Santo com a transformação digital e a eficiência na prestação dos serviços públicos.

5. DESEMPENHO DAS CONTRATAÇÕES POR COMPONENTE

As aquisições foram conduzidas de forma estratégica e estruturada, respeitando as diretrizes legais e contratuais vigentes, bem como os procedimentos pactuados com o Banco Mundial. A seguir, apresenta-se o panorama das ações e processos desenvolvidos por componente, destacando os resultados alcançados e as etapas em andamento.

Abaixo, observa-se as contratações realizadas no período compreendido:

Contratação	Modalidade	Data de abertura do processo	Data de Assinatura do Contrato	Data de Início dos Serviços ou Entrega
Contratação de Consultor Individual para com foco na execução de atividades relacionadas à gestão contábil, orçamentária e financeira.	Seleção de Consultor Individual	11/11/2024	07/05/2025	12/05/2025

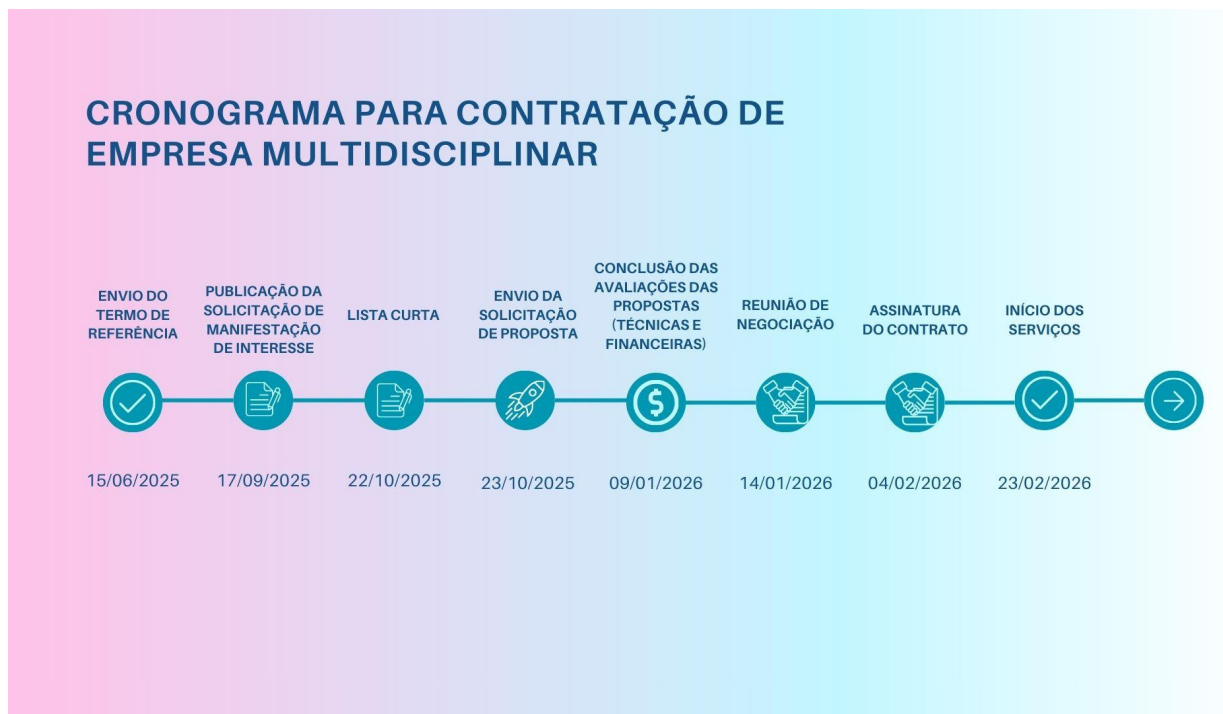
Relatório de Progresso

Locação de sala para o funcionamento da UGP	Chamament o Público - Regra Nacional	22/11/2024	16/01/2025	Não se aplica
Aquisição de Eletrodomésticos para a UGP	Dispensa de Licitação - Lei 14.133/2021	06/12/2024	Não se aplica	02/01/2025
Contratação do sistema de gestão financeira do Programa	Procediment o de Contratação Direta	21/01/2024	22/04/2025	23/04/2025
Contratação de 01 (um) Consultor Individual para assessoramento técnico relacionados à Comunicação Social.	Seleção de Consultor Individual	25/02/2025	04/06/2025	05/06/2025
Contratação de 01 (um) Consultor Individual para prestar assessoramento técnico em Aquisições e Contratos	Seleção de Consultor Individual	25/02/2025	17/06/2025	23/06/2025

5.1. COMPONENTE 1 – INFRAESTRUTURA DE DADOS RESILIENTE E HABILIDADES DIGITAIS

No Componente 1, conduzido pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (PRODEST), encontra-se em elaboração o Termo de Referência destinado à contratação de empresa de consultoria multidisciplinar com experiência comprovada em projetos de data center e centro integrado de comando, controle e defesa social. A referida contratação visa à prestação de serviços especializados de assessoria técnica, abrangendo a elaboração de especificações técnicas, planos de necessidades, estudos e projetos que subsidiarão a futura construção do novo Data Center Modular Verde, certificado conforme o padrão ANSI/TIA-942-C RATED-3 (DCMC-ES), bem como a elaboração do plano de necessidades e anteprojetos para a contratação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES), ambos vinculados às demandas estratégicas do Estado do Espírito Santo.

Abaixo é possível verificar a previsão para contratação:



5.2. COMPONENTE 2 – FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA PÚBLICA DIGITAL (E-GOV)

No âmbito do Componente 2, conduzido pela Secretaria de Estado de Governo (SEG), observa-se o avanço na área de transformação digital, com a contratação da Plataforma de Portal de Governo Digital Inteligente, já em fase de implementação.

Além disso, encontra-se em fase de elaboração o Termo de Referência para a contratação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, compreendendo o desenvolvimento e a implementação de sistemas web, infraestrutura, engenharia de dados, ciência de dados e soluções em inteligência artificial, com o objetivo de apoiar diretamente as ações do Programa ES Mais Inteligente e de modernizar a gestão pública.

Abaixo é possível verificar a previsão para contratação:

CRONOGRAMA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FÁBRICA DE SOFTWARE



5.3. COMPONENTE 3 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

No Componente 3, conduzido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), as ações estão alinhadas à futura contratação da empresa de consultoria multidisciplinar mencionada no Componente 1, com enfoque na elaboração do plano de necessidades e nos documentos técnicos necessários para a efetivação da contratação e implementação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES). Essa contratação objetiva proporcionar maior eficiência e integração às ações de segurança pública no Estado, com a utilização de tecnologias e práticas avançadas de monitoramento e controle.

5.4. COMPONENTE 4 – GERENCIAMENTO DO PROGRAMA

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) tem desempenhado papel estratégico na execução das aquisições do Programa ES Mais Inteligente, com foco em consultorias especializadas, contratações diretas, aquisição de bens e serviços de auditoria externa. As ações contemplam processos realizados de forma alinhada às diretrizes do Banco Mundial e à legislação nacional, visando garantir eficiência e *compliance*.

Relatório de Progresso

- *Consultorias Individuais*

A SECTI promoveu a seleção de consultores individuais para o fortalecimento técnico e gerencial da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e das Unidades de Implementação (UIPs). No processo de número 2024-504DM, foi definida a contratação de um consultor especialista em gestão orçamentária e financeira, com atuação voltada ao acompanhamento das demandas do Programa. Nesse processo foram elaboradas minutas de SMI e contrato, analisadas pela Procuradoria-Geral do Estado, atendendo-se às recomendações jurídicas, além das publicações e conclusão das etapas de avaliação técnica, negociação, adjudicação e homologação.

Outro destaque é o processo 2024-BZ4T2, destinado à contratação de consultor técnico em comunicação social e relacionamento institucional, em conformidade com a política socioambiental do Banco Mundial. Esse processo envolveu a elaboração das minutas de SMI e contrato, publicações, análise de currículos, reuniões de negociação e emissão dos documentos de adjudicação e homologação, concluindo a contratação do profissional especializado.

Ainda sob o processo 2024-BZ4T2, foi estruturada a contratação de consultor individual especializado em aquisições e contratos. As etapas englobaram a elaboração de Solicitação de Manifestação de Interesse (SMI) e contrato, publicação, recebimento das manifestações, condução da avaliação técnica e reuniões de negociação, emissão de relatório final pela comissão responsável e homologação do contrato, com respectiva publicação oficial.

- *Contratações Diretas e Dispensa de Licitação*

No que se refere às aquisições diretas, destaca-se o processo 2024-6DCH4, que teve como objetivo a aquisição de eletrodomésticos para atender às necessidades da nova sede da Subsecretaria de Projetos Integrados (SUBPI/SECTI). A contratação contemplou a instrução processual completa, análise documental e formalização do procedimento eletrônico para aquisição dos itens.

O processo 2025-P48JC, conduzido em conformidade com as normas do Banco Mundial, foi voltado à contratação direta de solução para a implementação do sistema de gestão financeira do Programa ES Mais Inteligente. Foram desenvolvidas as etapas de instrução técnica, elaboração da minuta de contrato, avaliação jurídica,

Relatório de Progresso

negociação, adjudicação e homologação da contratação, com a devida publicação no Diário Oficial do Estado.

- *Auditoria Externa*

A SECTI também avançou no processo 2025-42PBD, cujo objeto é a contratação de serviços de auditoria externa para o Programa. Nesse contexto, foram realizadas a autuação do processo, a elaboração dos Termos de Referência, a juntada da memória de cálculo e do despacho de delegação de competência, bem como a preparação da minuta de contrato e demais documentos técnicos, garantindo o amparo legal necessário da contratação.

- *Infraestrutura Administrativa*

Uma entrega relevante do Componente 4 foi a locação de espaço físico destinado ao funcionamento administrativo da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), permitindo a estruturação adequada da equipe técnica e garantindo a operacionalização eficiente das atividades do Programa.

- *Planejamento e Controle*

O Núcleo Gestor do Programa mantém atualizações periódicas do *Systematic Tracking of Exchanges in Procurement* (STEP), além disso, neste primeiro semestre, o núcleo promoveu a revisão da Estratégia de Aquisições para o Desenvolvimento do Projeto (EAPD), assegurando que o planejamento de compras e contratações esteja em consonância com as metas, cronogramas e diretrizes estratégicas definidas pelo Programa.

5.5. Ações Corretivas e Preventivas: contratação de consultores individuais

No que se refere às contratações de consultores individuais no âmbito do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, verificou-se a ocorrência de pedidos de esclarecimentos e reclamações por parte de alguns interessados. Tal situação decorre, em grande medida, da existência de outros programas em execução pelo Estado do Espírito Santo, financiados por diferentes agências multilaterais, a exemplo do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que atualmente apoia iniciativas como o Programa de Gestão Fiscal do Espírito Santo (PROFISCO II – ES), o Projeto Estado Presente: Segurança

Relatório de Progresso

Cidadã no ES e o Programa de Ampliação e Modernização do Sistema Prisional do Espírito Santo (MODERNIZA-ES).

Nesses casos, as regras aplicáveis às contratações de consultores individuais apresentam diferenças relevantes em relação às diretrizes estabelecidas pelo Banco Mundial, especialmente quanto a aspectos como a divulgação de preços de propostas, a definição de valores teto para contratações e os mecanismos de transparência adotados em cada processo. Tais distinções, por vezes, geram confusão entre os consultores, que acabam por estender ao presente Programa questionamentos e demandas que não guardam compatibilidade com o regramento específico do Banco Mundial, resultando em manifestações que, em grande parte, se mostram descabidas.

Diante desse cenário, foram delineadas ações corretivas e preventivas com vistas a mitigar futuras ocorrências. No campo das medidas corretivas, destaca-se a intensificação dos esclarecimentos formais por meio da disponibilização, em cada processo de seleção, de comunicados objetivos que detalhem as particularidades das normas do Banco Mundial, reforçando a diferenciação em relação às regras praticadas por outras agências multilaterais. Ademais, tem-se buscado dar maior celeridade nas respostas às manifestações apresentadas, reduzindo a possibilidade de interpretações equivocadas ao longo da tramitação.

No que se refere às medidas preventivas, definiu-se a adoção da abordagem limitada nas próximas contratações, prevista nas normas do Banco Mundial, de modo a conferir maior objetividade aos processos seletivos e reduzir a margem para questionamentos infundados, além de otimizar e facilitar o acesso às informações referentes às contratações no Programa no Website da Secretaria.

Essas providências convergem para a consolidação de um ambiente de contratações mais claro, transparente e previsível, garantindo, ao mesmo tempo, a observância integral das diretrizes do Banco Mundial e a adequada compreensão por parte dos potenciais consultores acerca dos procedimentos vigentes no âmbito do Programa.

6. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução orçamentária e financeira do Programa ES Mais Inteligente no primeiro semestre de 2025 foi marcada por uma fase de transição estratégica, dividida em dois momentos distintos.

Relatório de Progresso

No primeiro momento, o Programa esteve voltado à estruturação inicial de sua governança, com ênfase nos arranjos institucionais e administrativos. A inexistência de uma estrutura fiduciária dedicada e a ausência de sistemas integrados de gestão resultaram em limitações operacionais, sendo necessário o uso de controles manuais, como planilhas. Como consequência, houve acúmulo de despesas que precisaram ser registradas retroativamente nos meses seguintes. Ao final do semestre, todas essas despesas haviam sido devidamente reconhecidas e registradas.

O segundo momento teve início com a atuação de uma consultoria especializada em gestão financeira. A estratégia adotada priorizou a consolidação de mecanismos robustos de governança e controle financeiro, ao invés de acelerar imediatamente o ritmo de execução.

Dentre as principais ações realizadas no semestre, destacam-se:

- A implantação e parametrização do SAFF, sistema de apoio fundamental para a gestão do fluxo de pagamentos e integridade dos registros financeiros;
- A revisão das seções financeiras do Manual Operativo do Programa (MOP) e a reestruturação da Estrutura Analítica do Projeto (EAP), garantindo maior aderência às diretrizes do Banco Mundial;
- O fortalecimento da capacidade operacional para conduzir os processos de desembolso, conciliação bancária e reporte financeiro.

Esse conjunto de medidas reforça a compreensão de que o desempenho financeiro do período não deve ser avaliado apenas pelo volume executado, mas, sobretudo, pela solidez da governança construída.

6.1. DESEMBOLSOS REALIZADOS

O primeiro semestre de 2025 marcou a realização das primeiras movimentações financeiras com recursos do financiamento. Foram duas transações que consolidaram o cumprimento das cláusulas do Acordo de Empréstimo e demonstraram a capacidade operacional da Unidade de Gestão do Programa (UGP).

A primeira transação correspondeu à retenção da Front-end Fee, no valor de US\$153.040,00, realizada em 16 de janeiro de 2025. Trata-se de uma exigência contratual correspondente a 0,25% do valor do empréstimo. A segunda transação, ocorrida em 10

Relatório de Progresso

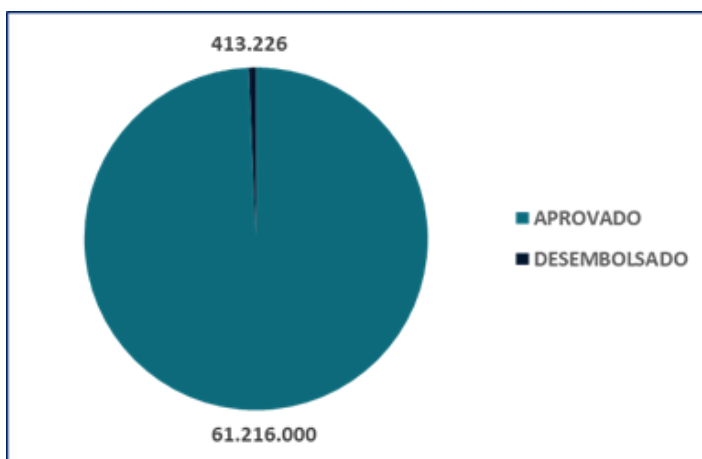
de abril de 2025, foi o primeiro desembolso formal do Programa, no valor de US\$260.185,72. Este montante foi internalizado e posteriormente creditado na Conta Operativa em 02 de junho de 2025. Este evento representou o primeiro teste bem-sucedido de todo o ciclo de gestão financeira – da solicitação à entrada dos recursos em conta – validando os sistemas e processos implantados.

Tabela 1 - Valor dos desembolsos. Elaborada pela UGP-SECTI.

#	DATA	VALOR (US\$)	COTAÇÃO (R\$)	VALOR (R\$)	% EXECUTADO
Front-end Fee	20/01/2025	153.040,00	6,0498	925.861,39	100%
01	02/06/2025	260.185,72	5,6450	1.468.748,19	0,75%
TOTAL		413.225,72	-	2.394.609,78	-

Com isso, o total desembolsado no semestre foi de US\$413.225,72, equivalente a 0,68% do montante total do empréstimo. Apesar de representar um volume inicial, esse percentual está alinhado à estratégia de estruturação e não deve ser interpretado como desvio do planejamento.

Gráfico 1 - Montante Aprovado x Montante Desembolsado, em US\$. Elaborado pela UGP-SECTI.



6.2. EXECUÇÃO ACUMULADA

Até 30 de junho de 2025, a execução financeira do Programa totalizou R\$16.804.086,72, equivalentes a US\$2.872.044,55. Desse montante, R\$936.841,59 (US\$154.985,12) foram provenientes do financiamento do Banco Mundial e R\$15.867.245,13 (US\$2.717.059,43) de recursos de contrapartida do Estado.

Relatório de Progresso

A distribuição desses valores revela que a execução financeira foi majoritariamente composta por recursos estaduais (94,6%), elegíveis como contrapartida.

Tabela 2 - Investimentos Acumulados, em US\$. Elaborada pela UGP-SECTI.

COMPONENTES	TOTAL ALOCADO	ACUMULADO ANTERIOR	EXECUTADO NO PERÍODO (JAN-JUN 2025)	ACUMULADO ATÉ O PERÍODO	
				VALOR	%
1 - Infraestrutura de Dados Resiliente e Habilidades Digitais	19.166.960	0	0	0	0%
2 - Portal Único de Serviços e Base de Dados Integrada (ES.GOV)	15.200.000	0	2.674.389	2.674.389	17,6%
3 - Modernização do Sistema de Gestão de Emergências	39.000.000	0	0	0	0%
4 - Gerenciamento do Programa	3.000.000	26.294	18.322	44.616	1,5%
FRONT-END FEE	153.040	0	153.040	153.040	100%
Totais	76.520.000	26.294	2.845.751	2.872.045	3,8%

O Gráfico 2 também evidencia que o avanço financeiro do semestre foi liderado pelos recursos de contrapartida. Esta dinâmica é característica da fase inicial do projeto, refletindo o reconhecimento de despesas de contrapartida e a estruturação dos processos para os futuros desembolsos do Banco.

Gráfico 2 - Demonstrativo de valor executado, em US\$, por fonte. Elaborado pela UGP-SECTI.



O volume inicial da execução é compatível com a fase de estruturação do Programa e contribui para mitigar riscos fiduciários ao estabelecer uma base sólida para os ciclos subsequentes de execução.

6.3. ALOCAÇÃO POR COMPONENTE E CATEGORIA DE GASTOS

A execução orçamentária do período se concentrou, majoritariamente, em despesas de contrapartida estadual e em custos administrativos de gestão. A Tabela 3 detalha a alocação dos recursos por categorias de gastos. As despesas com obras e bens representaram 93,1% da execução (US\$2.674.389), todas oriundas da contrapartida estadual. Por sua vez, os recursos do Banco Mundial foram destinados ao pagamento da Front-end Fee e de consultorias individuais.

Tabela 3 - Execução por Categoria de Gasto. Elaborada pela UGP-SECTI.

CATEGORIA	TOTAL	BANCO		CONTRAPARTIDA	
		US\$	%	US\$	%
1 - Obras e bens	2.674.389	0	0%	2.674.389	100%
2 - Custos operacionais, custos de treinamento, serviços de consultoria e não consultoria	44.616	1.945	4,4%	42.671	95,6%
3 - Front-end Fee	153.040	153.040	100%	0	0%
Total	2.872.045	154.985	5,4%	2.717.059	94,6%

A análise da execução por Componente revela uma concentração de recursos no Componente 2 – Infraestrutura de Dados Resiliente e Habilidades Digitais. Este componente foi responsável pela maior alocação do período, totalizando R\$15.628.163,00 (US\$2.674.388,60), impulsionado pelo reconhecimento da contratação da plataforma do Portal ES.GOV, conforme demonstrado na Tabela 4. Esta despesa representa um marco fundamental para os objetivos do Programa.

Tabela 4 - Execução por Componente, em US\$. Elaborada pela UGP-SECTI.

COMPONENTE	TOTAL	BANCO		CONTRAPARTIDA	
		US\$	%	US\$	%
1 - Infraestrutura de Dados Resiliente e Habilidades Digitais	0	0	0%	0	0%
2 - Portal Único de Serviços e Base de Dados Integrada (ES.GOV)	2.674.389	0	0%	2.674.389	100%
3 - Modernização do Sistema de Gestão de Emergências	0	0	0%	0	0%
4 - Gerenciamento do Programa	44.616	1.945	4,4%	42.671	95,6%
FRONT-END FEE	153.040	153.040	100%	0	0%
TOTAL	2.872.045	154.985	5,40%	2.717.059	94,6%

Essa distribuição é consistente com a fase inicial do projeto, período em que a execução é naturalmente liderada por recursos locais para o reconhecimento de despesas de contrapartida.

6.4. STATUS DA GOVERNANÇA FIDUCIÁRIA E COMPLIANCE

As informações a seguir detalham as ações e avanços fundamentais realizados na gestão financeira do Programa, destacando a implementação de sistemas essenciais, a constante revisão de instrumentos normativos e as estratégias proativas para mitigação de riscos fiduciários, elementos vitais para garantir a integridade, a eficiência e o alcance dos objetivos transformadores do ES mais Inteligente.

6.4.1. SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA

O principal marco do semestre foi a implantação e a parametrização do SAFF. Esse sistema foi essencial para garantir a rastreabilidade e a integridade dos registros financeiros. A complexidade da configuração demandou esforço técnico, mas o resultado foi a criação de uma base sólida de governança, capaz de gerar relatórios financeiros confiáveis.

6.4.2. INSTRUMENTOS NORMATIVOS E ESTRUTURAIS

A UGP também conduziu a revisão das seções financeiras do MOP e a reestruturação da EAP. Essas ações foram fundamentais para alinhar os instrumentos normativos do Programa às diretrizes do Banco Mundial, estabelecendo a lógica de encadeamento entre despesas, produtos e metas.

6.4.3. GESTÃO DE RISCOS FIDUCIÁRIOS

Foram identificados e mitigados riscos críticos que poderiam impactar a saúde financeira do Programa:

- Inconsistências nos dados do SAFF: resolvidas por meio de articulação com o fornecedor e validações cruzadas;
- Desalinhamento entre o cronograma financeiro e o pipeline de aquisições: mitigado pelo monitoramento contínuo da área financeira sobre o andamento dos processos;

Relatório de Progresso

- Exposição à volatilidade cambial: adotado protocolo interno que condiciona saques parciais à análise técnica prévia.

6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS DE DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

O primeiro semestre de 2025 foi crucial para consolidar a arquitetura de governança financeira do Programa ES Mais Inteligente. As entregas realizadas, como o SOE (pedido de saque nº 002-J), e os primeiros relatórios IFRs do período (que foram submetidos via Client Connection) validaram a operacionalização do sistema implantado e a preparação do Programa para a próxima fase, marcada por maior intensidade de desembolsos.

7. DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Abordamos neste tópico o processo da atualização e revalidação dos instrumentos ambientais e sociais (a partir da data da efetividade do Programa), e a evolução do Programa ES Mais Inteligente. A gestão adequada desses riscos é essencial para garantir que os investimentos realizados pelo Programa promovam desenvolvimento sustentável, inclusão social e respeito aos direitos das comunidades afetadas, prevenindo ou minimizando possíveis impactos negativos ao meio ambiente, à saúde, à segurança e ao bem-estar da população.

7.1. COMPROMISSOS AMBIENTAIS DO PCAS

O quadro abaixo, apresenta o acompanhamento do cumprimento dos compromissos previstos no Plano de Compromissos Ambientais e Sociais (PCAS), elaborado no âmbito do Programa ES Mais Inteligente, conforme exigido pelas Normas Ambientais e Sociais do Banco Mundial (NAS).

Quadro 01 – Compromissos Ambientais do PCAS

Item do PCAS	Status	Responsável	Observações
Finalização do PGMO	Atendido	UGP/A&S	Publicado PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE MÃO DE OBRA (PGMO)ESInt.pdf
Código de conduta dos trabalhadores	Atendido	UGP/A&S	Integrado ao PGMO
Definição do terreno do Datacenter	Atendido	PRODEST/UGP	Documento de cessão Avaliação Ambiental e Social (AAS) PRODEST - Componente 1 (07-05-2025).pdf
Mecanismo de queixas alinhado à OGE com "tag"	Atendido	SECTI/OGE/UGP	Fluxos definidos e integrados ao MOP ES + InteliGente - MOP v1.0 24.10.30.docx E-Ouv ES

Relatório de Progresso

Item do PCAS	Status	Responsável	Observações
de manifestações relacionadas ao Programa			
Registro do Mecanismo de queixas	Atendido	OGE	Sem registro no período
PEPI e AAS atualizados	Atendido	UGP/A&S	Publicados PEPI - Versão pós consulta pública 21.12.2023.pdf AAS 20.08 Enviado ao BM.pdf
Planos de resíduos para as UIPs	Atendido	UGP/A&S/UIPs 1 e 3	Alinhado com Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS e com a Resolução CONAMA 307/2002 e atualizações Descrito no PGMO e AAS do Programa
Elaboração do PGAS Modelo para empresas	Em andamento	UGP/A&S	Enviado para análise preliminar e orientações de Lauro Bassi (BM-ambiental) https://drive.google.com/file/d/19uKbLRpOMCwM8Wd0_5pct4WesCqaBzb-/view?usp=sharing
Atualização das equipes UIPs e UGP	Atendido	UGP/UIPs/A&S	Atualizadas e Publicadas no site: UGP, UIP 1 e UIP 3
Avaliação Ambiental e Social do Datacenter 2	Atendido	UIP 1/A&S	Publicado no site: Avaliação Ambiental e Social (AAS) PRODEST - Componente 1 (07-05-2025).pdf
Capacitação sobre Ouvidoria nas UIPs	Atendido parcialmente	A&S/OGE/Ouvidorias	Apresentação (virtual) sobre o Programa ES Mais Inteligente e seu mecanismo de queixa específico, dia 12/03/25, às 10h
Revisão de Termos de Referência, Editais e Contratos de acordo com as NAS	Atendido parcialmente	UIPs/A&S	Revisão dos Termos, Editais e Contratos que já foram contratados pela UGP e os que estão no processo de construção, em conformidade com as NAS.
Povos Indígenas e Tradicionais	Em andamento	UIP 2 /A&S	Retomar diálogo sobre digitalização e serviços públicos e Inclusão das demandas nos TDRs e editais; relação contínua e tempestiva Iniciada conversas com grupos que estão conectados aos grupos vulneráveis (indígenas, quilombolas, pomeranos).
Treinamento sobre ESF(NAS)	Atendido	UIPs/A&S	Treinamentos em Brasília: - 24/MAR: Não Discriminação e Inclusão por meio do Marco Ambiental e Social (FSE) - 23 a 26/JUN: Imersão nas NAS do Banco Mundial

*Em andamento - atividade indica que a ação já foi **iniciada** e está **sendo executada**, mas **ainda não foi concluída**.

Quadro 02 – Encaminhamentos para ações do PCAS

ITEM DO PCAS	ENCAMINHAMENTOS
Finalização do PGMO	-Monitorar a implementação do PGMO pelas empresas contratadas, com checklist de conformidade e relatórios periódicos. -Capacitar os fiscais e supervisores de contrato para verificar o cumprimento das diretrizes do PGMO no dia a dia das obras/serviços. -Inserir cláusulas nos contratos que vinculem penalidades ao descumprimento do PGMO, fortalecendo sua aplicabilidade. -Atualizar o PGMO sempre que houver mudanças nas legislações trabalhistas ou orientações do BM, mantendo sua vigência e coerência.

Relatório de Progresso

ITEM DO PCAS	ENCAMINHAMENTOS
Código de conduta dos trabalhadores	-Garantir que as empresas contratadas divulguem o Código aos seus trabalhadores -Realizar Treinamentos obrigatórios com os trabalhadores sobre o conteúdo do Código -Inserir cláusulas nos documentos de licitação -Criar canal interno de monitoramento e recebimento de denúncias -Incluir verificação do cumprimento do Código nas rotinas de fiscalização dos contratos.
Definição do terreno do <i>Datacenter</i>	-Inserção das diretrizes do AAS nos documentos de contratação das obras e serviços -Articular com a equipe de engenharia/infraestrutura o início do projeto executivo -Obter, se aplicável, as licenças ambientais complementares -Reforçar a divulgação pública do AAS e do documento de cessão do terreno -Incluir atualizações sobre o <i>Datacenter</i> nos relatórios semestrais ao Banco Mundial
Mecanismo de queixas alinhado à OGE Com "tag" de manifestações	-Expandir a divulgação do mecanismo para além da SECTI -Incluir o <i>link</i> direto e explicação simplificada no site oficial do Programa ES Mais Inteligente, -Adaptar a comunicação para públicos com baixa escolaridade ou acesso digital limitado -Monitorar e divulgar periodicamente o número e tipo de manifestações recebidas com a tag do Programa -Elaborar relatório de efetividade do Mecanismo de Queixas, -Promover encontros com grupos vulneráveis e partes interessadas locais -Realizar oficinas ou rodas de conversa com comunidades afetadas pelas obras/ações do Programa
Registro do Mecanismo de queixas	-Inserir <i>banners</i> visíveis e com linguagem acessível nos sites institucionais -Distribuir materiais impressos (folders/cartilhas) -Realizar campanha informativa com linguagem simples -Elaborar um cronograma de encontros presenciais e virtuais com comunidades e públicos vulneráveis -Exigir que empresas contratadas informem seus trabalhadores sobre o mecanismo de queixas -Instalar cartazes permanentes nos canteiros de obra e locais de prestação de serviço -Capacitar os fiscais de contrato e líderes de equipes para promover o uso do canal -Criar indicadores -Avaliar se a ausência de registros se deve à falta de demanda real ou falhas de acesso/confiança, c
PEPI e AAS atualizados	-Reforçar a participação ativa das UIPs na execução das ações previstas no PEPI -Executar o calendário de consultas, reuniões públicas e oficinas temáticas -Registrar e sistematizar as contribuições da sociedade e atores institucionais -Integrar ações do AAS aos contratos, obras e serviços já iniciados ou em licitação -Acompanhar e registrar indicadores de impacto ambiental/social previstos no AAS -Promover reuniões trimestrais de alinhamento entre UGP e UIPs -Divulgar amplamente as ações implementadas do PEPI e do AAS
Planos de resíduos para as UIPs	-Exigir que todas as empresas contratadas elaborem seus próprios PGRS -Inserir o cumprimento do PGRS como item de verificação nas vistorias e relatórios mensais dos fiscais de contrato. -Treinamento e conscientização das UIPs e empresas

Relatório de Progresso

ITEM DO PCAS	ENCAMINHAMENTOS
	-Avaliar a necessidade de atualizar os planos de resíduos à medida que as atividades do Programa avançarem. -Divulgar resultados positivos da gestão de resíduos do Programa -Comunicação e boas práticas
Elaboração do PGAS Modelo para empresas	-Conclusão e Validação Técnica -Receber os comentários da Equipe socioambiental do Banco -Aprovação e publicação -Criar estratégia de Implementação -Fiscalização e Monitoramento -Comunicação e Sensibilização
Atualização das equipes UIPs e UGP	-Acompanhamento e Cobrança à UIP 2 -Reiterar o ofício com novo prazo -Encaminhar e-mail de reforço ao coordenador da UIP 2 -Publicação Consolidada e Transparente -Manutenção Periódica de verificação da composição das equipes -Divulgar as composições atualizadas da UGP e UIP -Inserir no próximo relatórios ao Banco Mundial
Avaliação Ambiental e Social do Datacenter 2	-Monitoramento realizada pela UIP 1 do cumprimento das Diretrizes AAS -Notificação formal à supervisão do BM -Sensibilização das empresas contratadas -Acompanhamento técnico continuado -Publicidade à AAS
Capacitação sobre Ouvidoria nas UIPs	-Encaminhar às UIPs um resumo com: objetivos do mecanismo de queixa, passo a passo de registro via Ouvidoria, canais ativos e exemplos práticos. -Avaliar se cada UIP está de fato informando os públicos sobre o canal -Ações Complementares de Capacitação (caso necessário) -Monitoramento Periódico do Uso dos Canais -Integração com Relatórios A&S Semestrais ao Banco Mundial
Revisão de Termos de Referência, Editais e Contratos de acordo com as NAS	-Conclusão da Revisão dos Documentos em Andamento -Adequação Contratual Possível nos Instrumentos Vigentes Avaliar juridicamente a possibilidade de aditivos ou instruções de serviço para garantir que contratos vigentes incorporem compromissos NAS -Registro Formal da Conformidade no Sistema de Monitoramento A&S -Criar uma etapa de <i>checklist</i> A&S antes da publicação de qualquer novo TR ou edital, exigindo aprovação da área socioambiental quanto à conformidade com as NAS.
Povos Indígenas e Tradicionais	-Retomada Imediata do Diálogo com Lideranças: iniciada conversa com a Secult -Planejamento de Consultas Livres, Prévias e Informadas -Registro Formal das Demandas e Expectativas -Estabelecimento de Relação Contínua e Canal Direto -Iniciada conversa com a Diretora do Centro de Linguagens e Cultura da UFES, responsável pela coordenação da Primeira Turma do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, com o objetivo de apresentar e dialogar sobre o Portal com os(as) alunos(as), em 16.09.2025.
Treinamento sobre ESF(NAS)	-Compartilhamento Interno dos Conteúdos dos Treinamentos -Multiplicação do Conhecimento nas UIPs -Elaboração de Material de Apoio Local (Cartilha ou Slides) -Elaboração de Material de Apoio Local (Cartilha ou Slides)

7.2. MONITORAMENTO E PERFORMANCE AMBIENTAL E SOCIAL DAS UNIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA -UIP

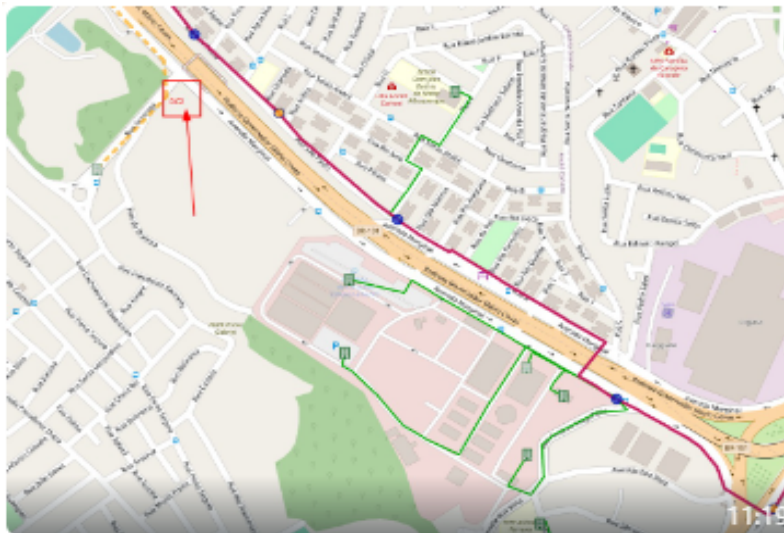
7.2.1. UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 1

Quadro 3 - Performance Ambiental e Social - UIP 1

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTO
Elaboração e/ou revisão de Termos de Referência	TR Consultoria especializada em Projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle com exigências das Normas socioambientais	-Aguardando análise e os comentários da Equipe do Banco Mundial
Obtenção de licenças ambientais	Licença Municipal de Regularização (LMR), emitida pela Prefeitura da Serra, registrada como LMR nº 248/2021, válida para o funcionamento do Pavilhão de Carapina	- No escopo da Consultoria que deverá apresentar os estudos à prefeitura e acompanhar a obtenção das licenças necessárias. - o Setor de Engenharia da SECTI por meio do Processo 2025-FN7D2 (Utilização de Ata de Registro de preço nº 001/2024 - Serviços de sondagem (SPT e rotativa), topografia, levantamento hidro externo e levantamento redes elétricas externas para o terreno do Data Center - Programa ES+ inteligente) já iniciou o levantamento no mês de agosto os serviços de topografia, sondagem, elétrico e Hidrossanitário (pedidos às concessionárias). -Em frente ao Centro de Exposições, não passa um cabo backhaul e sim um cabo backbone, de maior capacidade, que conecta concentradores de Serra e Cariacica. <i>(ver imagem abaixo do Programa de Georreferenciamento contratada pela PRODEST (OZMAP) com a passagem do Backbone conectando Serra e Cariacica)</i>
Capacitações (número de cursos e participantes)	Capacitação com a equipe do Banco Mundial com o foco em assuntos socioambientais (ponto focal da UIP)	- Brasília: 24 de março - Brasília: 23 a 26 de junho
Atualização da equipe	Equipe atualizada	Publicada a página do DIO no site da SECTI.
Atividades do PEPI	Aplicação da consulta pública	Realizada e publicada no site da SECTI (parte da AAS)
Atividades do PEPI	Impactos da vizinhança será realizada pela empresa especializada em Projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle	Na elaboração do EIV consta a obtenção das licenças ambientais à Prefeitura de Serra (TR de consultoria).
Monitorar Processos da remoção até o descarte/fim.	Na contratação da empresa de obras.	Será cobrado da empresa construtora o acompanhamento da remoção de resíduos, materiais e afins da área de obra.
Outras atividades socioambientais	Avaliação Ambiental e Social do Datacenter	Construída e publicada no site da SECTI Avaliação Ambiental e Social (AAS) PRODEST - Componente 1 (07-05-2025).pdf

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTO

Figura 01: Cabo do Backbone (vermelho)



Fonte: OZMAP - Programa de Georreferenciamento contratado pela PRODEST/2025

Avaliação: Unidade de Implementação do Programa - UIP 1

Com o Processo de contratação da Consultoria especializada em Projetos de *Datacenter* iniciado, representa um avanço importante no escopo das atividades previstas. Isso é bem relevante se considerarmos a expertise que contribuirá de forma decisiva para a inserção adequada dos requisitos socioambientais no Termo de Referência (TdR). Esse apoio técnico permitirá o alinhamento do TdR com às exigências do Banco Mundial e às boas práticas internacionais, assegurando que aspectos fundamentais, como mitigação de impactos, engajamento das partes interessadas e as Normas Ambientais e Sociais (NAS) que serão devidamente considerados desde a fase de planejamento.

A Unidade já demonstra resultados positivos, como o fortalecimento da compreensão das Normas Ambientais e Sociais (NAS) entre as equipes da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e das Unidades de Implementação dos Projetos (UIPs). A UIP 1 também, representada pelo seu ponto focal, vem contribuindo de forma significativa para o cumprimento da NAS 10, propondo boas práticas que fortalecem o engajamento das Partes Interessadas.

Relatório de Progresso

Quadro 4 – Pontos de atenção da UIP 1

ITEM	PONTOS DE ATENÇÃO
01	Obter licenciamento ambiental apropriado, com eventual necessidade de estudos ambientais complementares (como RAP ou EIA/RIMA).
02	Garantir que os requisitos ambientais e sociais estejam consolidados nos instrumentos contratuais e implementados na prática.
03	Criar e manter canais efetivos de diálogo, com registros e respectivas devolutivas
04	Fazer cumprir os padrões internacionais de sustentabilidade e segurança no projeto a ser elaborado, considerando o contexto urbano e ambiental local.
05	Evitar atrasos que comprometam a intenção a integração tecnológica e a efetividade dos investimentos.
06	Fragilidade na disseminação do conhecimento socioambiental no âmbito do Programa

Quadro 5 – Medidas mitigadoras da UIP 1

ITEM	MEDIDAS
01	Contratar consultoria ambiental especializada para análise de viabilidade e elaboração dos estudos técnicos necessários (RAP, EIA/RIMA, etc.).
02	Protocolar o processo de licenciamento junto ao órgão ambiental competente (municipal), com plano de trabalho alinhado ao cronograma do projeto.
03	Garantir que todos os Termos de Referência (TRs), editais e contratos incluam cláusulas específicas relativas ao cumprimento das NAS e demais Documentos socioambientais.
04	Divulgar o checklist de conformidade socioambiental para uso pelos setores jurídicos e de engenharia.
05	Garantir que os pontos focais socioambientais (das UIPs e UGP) revisem tecnicamente os documentos para verificação do cumprimento dos requisitos socioambientais.
06	Criação de um Plano de Multiplicação de Conhecimentos Socioambientais;
07	Todas as ações e criação de Cronogramas devem ser repassados à NGAS/UGP para o Relatório semestral, conforme previsto no PCAS.
08	Apresentação do Programa para o Público Interno destacando sobre o Engajamento e Mecanismo de Reclamação

7.2.2. UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 2

Quadro 6- Performance Ambiental e Social - UIP 2

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	RESULTADOS
Portal único	Lançamento em maio/2025	- contou com representantes dos principais conselhos de participação social do Estado.
Capacitações (número de cursos e participantes)	Capacitação com a equipe do Banco Mundial com o foco em assuntos socioambientais (ponto focal da UIP)	- Brasília: 23 a 26 de junho
Elaboração e/ou revisão de Termos de Referência	TR Consultoria especializada em Tecnologia da informação com exigências das Normativas socioambientais.	-Aguardando análise e os comentários da Equipe do Banco Mundial

Relatório de Progresso

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	RESULTADOS
Divulgação das Informações gerais sobre o(s) Componente(s), seus subcomponentes e parcerias;	Divulgação parcial com o lançamento do Portal Único	- Ausência de resultados referente à mobilização e engajamento das partes interessadas, bem como, ao monitoramento.
População em geral do Estado do Espírito Santo, possíveis utilizadores dos serviços do Portal	Apresentação do Portal Único ao Governador e representantes de classes, realização de campanhas publicitárias com TV, Internet e rádio comunicando o novo portal.	A apresentação atendeu parcialmente o que está previsto no PEPI. A UIP 2 apresentará um cronograma à UGP com as seguintes ações: • consulta pública (anual); • eventos (anual); • divulgação de informações sobre o Portal em sites e redes sociais (semestral) • veiculação na imprensa (anual)
Servidores Públicos utilizadores dos serviços do Portal	Ação está sendo realizada pelo Escritório Central de Processos-ECP e sua rede de Escritórios Locais de Processos e Inovação ELPI, além de uma agenda de visitas aos secretários de Estado reforçando a necessidade de comprometimento das equipes com o novo portal. Será criado um indicador de transformação digital para acompanhamento nas reuniões com o Governador.	A UIP 2 apresentará um cronograma à UGP com as seguintes ações com respectivos feedbacks: • Reunião com representantes (semestral) • Treinamento/capacitação (semestral) Final de setembro/2025.

Avaliação: Unidade de Implementação do Programa - UIP 2

O lançamento do Portal Único, em maio de 2025, marcou um avanço importante na comunicação institucional do Programa, com a participação de representantes dos principais conselhos de participação social. No entanto, a divulgação de informações e o engajamento das partes interessadas ainda são considerados parciais, com ausência de ações sistemáticas de consulta, mobilização e monitoramento, como previsto no PEPI.

A capacitação do ponto focal socioambiental, realizada em Brasília, representou um progresso técnico, mas ainda não há estratégias definidas para multiplicação do conhecimento entre as equipes da UGP e UIPs, o que limita a integração efetiva dos requisitos socioambientais.

Quanto à elaboração dos Termos de Referência, destaca-se a inclusão das exigências socioambientais na contratação de consultoria em TI. Contudo, o processo ainda

Relatório de Progresso

aguarda análise do Banco Mundial, sendo necessário garantir que os requisitos se mantenham nas fases seguintes.

Por fim, a apresentação do Portal ao Governador e representantes de classe foi positiva. À medida que a vitrine de serviços é atualizada a equipe da SEGER passa a se responsabilizar pela operação e implantação do portal, por meio de ações realizadas pelo Escritório Central de Processos ECP e sua rede de Escritórios Locais.

Quadro 7 – Pontos de atenção da UIP 2

ITEM	PONTOS DE ATENÇÃO
01	Mobilização eficaz do ponto focal com o NGAS para planejamento das ações
02	Estabelecimento de mecanismos de replicação dos conhecimentos adquiridos nas capacitações pelo ponto focal socioambiental.
03	Aguardar análise do Banco Mundial sobre os Termos de Referência com exigências socioambientais
04	Cumprimento integral da NAS 10 (Engajamento das Partes Interessadas)
05	Consolidação de um plano de ações contínuas de divulgação e escuta pública
06	Dados a partir da divulgação do Portal: somente em 2026 o Portal poderá apresentar dados mais completos sobre os usuários.

Quadro 8 - Medidas Mitigadoras da UIP 2

ITEM	MEDIDAS
01	Atualizar regularmente o Portal Único com conteúdo completo sobre os componentes, parcerias, resultados e marcos do Programa, com linguagem acessível ao público geral.
02	Executar o PEPI com cronograma definido de consultas públicas, eventos anuais e divulgação em redes sociais e imprensa, incluindo mecanismos de escuta e devolutiva.
03	Criar uma rotina institucional de reuniões de multiplicação interna e materiais de apoio (fichas, slides, vídeos curtos), com registro e avaliação do impacto da disseminação, repassando os registros e resultados à NGAS da UGP.
04	Criação de um Plano de Multiplicação de Conhecimentos Socioambientais
05	Implantar ciclo semestral de reuniões e capacitações com os servidores usuários do Portal, incluindo levantamento de dúvidas, sugestões e coleta de feedbacks.
06	Reforçar ações de visibilidade do Portal, com eventos temáticos, campanhas digitais, e inclusão da temática nas agendas públicas do Governo.
07	Acompanhar junto à equipe do Banco o retorno técnico; após aprovação, replicar o modelo nos demais TRs do Programa para padronizar a inclusão de requisitos socioambientais.
08	Monitorar sistematicamente as ações do PEPI, garantindo registros e indicadores de participação, além de relatórios periódicos sobre o engajamento.
09	A UIP 2 deve apresentar e pactuar com a UGP um cronograma detalhado e realista de ações de comunicação e engajamento, com prazos, responsáveis e formas de verificação.
10	Todas as ações e criação de Cronogramas devem ser repassados à NGAS/UGP para o Relatório semestral, conforme previsto no PCAS. Previsão de entrega para o final de setembro.
11	-Iniciada conversa com a Diretora do Centro de Linguagens e Cultura da UFES, responsável pela coordenação da Primeira Turma do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, com o objetivo de apresentar e dialogar sobre o Portal com os(as) alunos(as), em 16.09.2025. -Retomada Imediata do Diálogo com Lideranças: iniciada conversa com a Secult

7.2.3. UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 3

Quadro 9- Performance Ambiental e Social - UIP 3

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	RESULTADOS
Elaboração e/ou revisão de Termos de Referência	TR Consultoria especializada em Projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle com exigências das Normativas socioambientais.	-Aguardando análise e os comentários da Equipe do Banco Mundial
Elaboração de planos: Plano de capacitação (público interno)	O ponto focal socioambiental da UIP 3 apresentará um cronograma para a ação com o efetivo da SESP(CIODES).	Final do mês de setembro.
Capacitações (número de cursos e participantes)	Capacitação com a equipe do Banco Mundial com o foco em assuntos socioambientais (ponto focal da UIP)	- Brasília: 24 de março - Brasília: 23 a 26 de junho
Reunião de alinhamento com a SECOM (14/03/2025)	A SECOM sugeriu a criação de um Plano de Comunicação Integrado (PCI) com a UGP e UIPs.	Com o Plano de Comunicação da consultoria especializada definido será estruturada e operacionalizada as ações de comunicação integradas do Programa com a SECOM, definindo estratégias, cronograma, canais, públicos-alvo e responsabilidades. O PCI será possível após o fechamento do Plano de Comunicação pela Consultoria Individual contratada.
Monitorar Processos de Leilão a serem executados pela SESA (da remoção até o descarte)	Necessidade de fortalecer a integração entre a equipe da SESA e os demais órgãos envolvidos, para otimizar o fluxo de informações e a tomada de decisões acerca da remoção e descarte	Risco de atrasos e inconsistências no cumprimento das diretrizes previstas no Memorando de Operações (MOP) e no Plano de Gestão de Materiais e Obras (PGMO).
População em geral do Estado do Espírito Santo, especialmente quando envolvidos em situações que demande um serviço de segurança pública e defesa social	Em curso a elaboração de um plano estratégico para ampliar as ações de divulgação para a população específica.	A UIP 3 será formalmente cientificada sobre a situação.

Avaliação: Unidade de Implementação do Programa - UIP 3

As atividades da UIP 3 apresentam avanços importantes, como a capacitação do ponto focal socioambiental junto ao Banco Mundial e a elaboração de Termos de Referência especializados para projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle com normativas socioambientais. No entanto, diversos processos ainda aguardam desdobramentos cruciais, incluindo a análise do Banco Mundial sobre os

Relatório de Progresso

Termos de Referência e a apresentação do cronograma de capacitação do público interno pela UIP 3 em conjunto com a SESP (CIODES).

A articulação com a SECOM também está pendente, pois a UGP aguarda a entrega do Plano de Comunicação pela consultoria contratada, documento essencial para a integração das ações de comunicação do Programa. Quanto ao monitoramento dos processos de leilão conduzidos pela SESA, há uma fragilidade na integração das equipes envolvidas, o que aumenta o risco de atrasos e falhas no cumprimento das normas estabelecidas pelo MOP e PGMO.

Por fim, permanece a ausência de informações concretas sobre as ações direcionadas à população geral do Estado executadas diretamente pela UIP 3, especialmente em contextos que demandem serviços de segurança pública e defesa social, evidenciando a necessidade de maior sistematização e transparência nesse aspecto.

Quadro 11 – Pontos de Atenção da UIP 3

item	PONTOS DE ATENÇÃO
01	Análise e aprovação dos Termos de Referência pelo Banco Mundial, essencial para avançar com contratações alinhadas às normas socioambientais.
02	Estabelecimento de mecanismos de replicação dos conhecimentos adquiridos nas capacitações pelo ponto focal socioambiental.
03	Definir e implementar o cronograma de capacitação do público interno, garantindo a efetiva participação e preparo da equipe da SESP (CIODES).
04	Garantir a entrega e execução do Plano de Comunicação integrado, para orientar as ações conjuntas da UGP, UIPs e SECOM, promovendo comunicação eficaz e engajamento das partes interessadas.
05	Fortalecer a integração entre a SESA e demais órgãos envolvidos no processo de remoção e descarte, para otimizar o fluxo de informações e a tomada de decisões, evitando atrasos e não conformidades, atendendo o previsto nos requisitos ambientais do Banco mundial
06	Cumprimento integral da NAS 10 (Engajamento das Partes Interessadas)

Quadro 12 – Medidas UIP 3

item	MEDIDAS
01	Aguardar análise e aprovação dos Termos de Referência pelo Banco Mundial
02	Definir e implementar o cronograma de capacitação do público interno (SESP/CIODES)
03	Garantir a entrega e execução do Plano de Comunicação integrado (UGP + UIPs + SECOM)
04	O Coordenador da UIP 3, por meio do ofício nº434/2025-GS/SESP está monitorando o processo para liberação da área. Em princípio, a liberação ocorrerá até novembro deste ano.
05	Criação de um Plano de Multiplicação de Conhecimentos Socioambientais
06	Todas as ações e criação de Cronogramas devem ser repassados à NGAS/UGP para o Relatório semestral, conforme previsto no PCAS.

7.3. INCIDENTES E ACIDENTES

Não houve acidente ou incidente ambiental/social até o fechamento deste Relatório de Progresso.

7.4. RESUMO DOS RELATÓRIOS MENSAIS DAS EMPRESAS CONTRATADAS

Não há relatórios mensais de empresas contratadas, pois no primeiro semestre não foram contratadas empresas para a execução das obras, motivo pelo qual não constam registros neste Relatório de Progresso.

7.5. OUTRAS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA UGP

Quadro 13 - Outras Atividades da UGP

ATIVIDADE	REGISTRO
Publicidade ao PROGRAMA ES MAIS INTELIGENTE	SECTI - Detalhamento do Programa A Tribuna Encon...rtups_30_07_25.jpg https://www.youtube.com/watch?v=PdidH0R3luI
Publicidade às contratações do PROGRAMA ES MAIS INTELIGENTE	SECTI - Licitações Licitações / aquisições e contratações ES MAIS INTELIGENTE
Mudança da Logomarca do Programa	Manual de MARCA.pdf
Estabelecimento de ponto focal na SECOM para as ações de divulgação.	Gerência de produção digital da SECOM Equipe de marketing
Identificação de Programas e Projetos estaduais com grupos vulneráveis para realização de futuras ações de engajamento	Centro e Núcleos Margaridas https://mulheres.es.gov.br/centros
	Salas Marias https://www.es.gov.br/Noticia/governo-realiza-cerimonia-de-inauguracao-das-salas-marias-nas-delegacias-regionais-da-policia-civil
No monitoramento do cumprimento do Quadro Ambiental e Social e demais documentos socioambientais do BM, foram verificados:	<u>Contratada</u> 03 Termos de Referência de consultoria Individual e seus respectivos Contratos (Contábil, Aquisições e Comunicação) 01 Especificação Técnica para contratação do SAAF e seu respectivo Contrato
	<u>Aguardando Parecer da PGE</u> 01 Especificação Técnica para Contratação de Serviços de Auditoria Externa
	<u>Em construção</u> 02 Termos de Referência (Consultoria Especializada em Projetos de Projetos Data Center e Centros de Comando e Controle/ Consultoria Especializada em Tecnologia da Informação).

8. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

O período analisado demonstra um foco significativo na formalização da estrutura de governança do Programa, no planejamento de aquisições e na resolução de entraves relacionados às principais contratações.

A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), sob responsabilidade da SECTI, viabilizou a criação de cargos para dedicação exclusiva, com a nomeação de sua equipe (Coordenador, Gestores de Núcleo Ambiental e Social, Aquisições e Contratos, Financeiro, TI, Suporte Operacional e, recentemente, Monitoramento Estratégico).

Como estratégia de governança também foram mantidas as reuniões semanais de ponto de controle entre UGP e UIPs, e as quinzenais com o Gerente do Projeto do Banco Mundial e a Subsecretaria de Captação de Recursos / SEG, representando o Comitê Diretivo.

Porém em discussões realizadas na Missão de Supervisão do Programa, realizada em fevereiro de 2025, definiu-se pela contratação de Empresa de Consultoria Multidisciplinar, com experiência em projetos de data center e centro integrado de comando, controle e defesa social, para prestação de serviços especializados e sob demanda de assessoria técnica à Unidade de Implementação de Projeto 1 (PRODEST), com foco na elaboração de especificação técnica, plano de necessidades, estudos e projetos que subsidiarão a futura construção (I) do novo Data Center Modular Verde Certificado ANSI/TIA-942-C RATED-3 (DCMC-ES) e assessoria técnica à Unidade de Implementação de Projeto 3 (SESP) na elaboração do plano de necessidades e documentos necessários para a contratação (II) do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES), do Estado do Espírito Santo.

Foi definido pela separação das contratações da estrutura e dos equipamentos, objetivando a otimização do planejamento e as especificações de consultoria para o desenho da infraestrutura.

Há uma dependência da SESP para especificar as vertentes da plataforma integradora antes que a Subsecretaria de Transformação Digital (STD), que coordena as ações de TIC do governo e interage com a PRODEST, possa avançar com a busca de mercado.

Houve progresso significativo na elaboração dos Termos de Referência (TdRs) para diversos consultores, porém a SESP por sua vez, optou por não contratar um consultor

Relatório de Progresso

para o Centro de Comando e Controle, indicando que possui expertise interna para a demanda.

A regularização do terreno para a construção do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES), Componente 3 do Programa, é um ponto de constante discussão. Houve debates sobre a metragem do terreno, a necessidade de topografia e sondagem (priorizando a topografia), e os desafios para a aprovação do projeto na Prefeitura de Vitória, devido aos longos prazos. Estão sendo tomadas providências para a transferência da escritura da área (envolvendo contato com a Oi, SEGER, IDAF, SPU e cartório) e preparação de relatórios de impacto de vizinhança.

Conclui-se que até o período o Programa ES Mais Inteligente avançou na estruturação de sua UGP, na formalização de acordos internos e na elaboração de Termos de Referência para consultorias e contratações de TI, com a importante decisão de contratar uma empresa especializada para as demandas de TIC, incluindo as da PRODEST. No entanto, as contratações ainda se encontram em fase de planejamento e obtenção de aprovações externas (PGE e Banco Mundial), dentro deste período. A regularização fundiária do CIDES e as aprovações pendentes do Banco Mundial e da PGE representam os principais desafios a serem superados para a plena execução do cronograma de aquisições do Programa.

Quanto aos aspectos financeiros, o primeiro semestre de 2025 foi crucial para consolidar a arquitetura de governança financeira do Programa ES Mais Inteligente. As entregas realizadas, especialmente os primeiros relatórios IFRs submetidos via *Client Connection*, validam a operacionalização do sistema implantado e preparam o Programa para a próxima fase, marcada por maior intensidade de desembolsos.

8.1 RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO

Com base na análise do período e nas informações apresentadas, seguem as ações necessárias para o segundo semestre de 2025, a serem adotadas a fim de garantir o bom andamento do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, organizadas por eixo estratégico:

Eixo Estratégico	Ações Necessárias / Futuras
1. Governança e Estrutura Organizacional	- Fortalecer as reuniões de ponto de controle com planos de ação documentados;

Relatório de Progresso

Eixo Estratégico	Ações Necessárias / Futuras
3. Contratações Estratégicas (DCMC-ES e CIDES)	- obter aprovação da PGE e Banco Mundial; - Especificar e iniciar as aquisições de equipamentos; - Fortalecer a articulação entre SESP e STD para definir a plataforma integradora; - Validar a solução técnica interna da SESP para o Centro de Comando e Controle; - Priorizar itens críticos do Plano de Aquisições para garantir fluxo de contratações;
4. Regularização Fundiária do CIDES	- Concluir a transferência da escritura (Oi, SEGER, IDAF, SPU, cartório); - Finalizar topografia e iniciar sondagem do terreno; - Articular aprovação do projeto com a Prefeitura de Vitória e elaborar EIV; - Avaliar plano alternativo para o terreno, se necessário;
5. Monitoramento e Indicadores	- Implantar sistema de coleta, consolidação e análise de dados para monitoramento contínuo dos indicadores; - Garantir integração das rotinas de acompanhamento nas UIPs, com segmentações por faixa etária, gênero e perfil de público; - Fortalecer a articulação entre órgãos executores e a Gerência de Monitoramento Estratégico da UGP; - Assegurar periodicidade de envio de dados conforme pactuado com o Banco Mundial;
6. Execução Orçamentária e Financeira	- Manter submissão regular dos IFRs via <i>Client Connection</i>; - Monitorar cumprimento da contrapartida estadual; - Acelerar a execução financeira, com foco no acompanhamento rigoroso das elegibilidades; - Cumprir os prazos de entrega dos Relatórios Financeiros Interinos (IFRs) e iniciar a preparação para a primeira auditoria externa; - Aprimorar a projeção do fluxo de caixa, integrando-a ao planejamento de aquisições; - Desenvolver um Índice de Eficiência de Execução (IEE), que relacione gastos com entregas físicas do Programa, promovendo maior transparência e eficiência;
7. Aspectos Ambientais e Sociais	- Monitorar a implementação do Plano de Compromissos Ambientais e Sociais (PCAS) e do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI); - Fortalecer e dar continuidade no diálogo com lideranças de Povos Indígenas e Tradicionais para planejar consultas livres, prévias e informadas; - Garantir a entrega e execução do Plano de Comunicação integrado (UGP + UIPs + SECOM); - Fortalecer a integração entre a SESA (Secretaria de Estado da Saúde) e demais órgãos envolvidos na remoção e descarte da área onde será o CIDES. - Monitorar as contratações de empresa de obras para o cumprimento do PGMO e PGAS com atenção ao Quadro Ambiental e Social do BM.

Relatório de Progresso

Com vistas ao atendimento das recomendações expressas acima, no segundo semestre de 2025, a Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) planejará ações e a definição de estratégias voltadas à estruturação e ao direcionamento das iniciativas prioritárias nos diferentes eixos do Programa. Essas ações incluirão o alinhamento técnico com as UIPs, a elaboração de cronogramas operacionais detalhados, o acompanhamento contínuo da execução físico-financeira, bem como a articulação entre os órgãos executores, visando garantir a efetividade das entregas em conformidade com os requisitos do Banco Mundial, e a aceleração dos resultados pactuados.

ANEXOS